



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 250, DE 2014** **(Do Sr. Newton Lima)**

Modifica a denominação da Biblioteca Pedro Aleixo para Paulo Freire.

**DESPACHO:**

À MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

**APRECIÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

**PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD

A CÂMARA DOS DEPUTADOS resolve:

Art. 1º Altere-se a denominação, nas instalações da Câmara dos Deputados, da Biblioteca Pedro Aleixo, para Biblioteca Paulo Freire.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

A denominação de bens públicos com nomes de pessoas memoráveis, por sua atuação política, cultural e artística, tem por objetivo legar às gerações futuras referências de pessoas de valores democráticos.

O golpe civil-militar, ocorrido há 50 anos, interrompeu um virtuoso ciclo da democracia, sem dúvida o ápice de um dos momentos mais ricos e criativos da vida política, artística e cultural do Brasil. Ideias, reflexões e criações novas pulsavam no cinema, na música, no teatro, na literatura, na arquitetura, na filosofia, na economia, na sociologia, na educação, enfim, em num grande movimento de afirmação da democracia, da identidade cultural e da soberania nacional.

Instaurado o regime ditatorial, lideranças políticas e personalidades expressivas de movimentos daquela época foram perseguidas, presas, torturadas, mortas, exiladas. Entre elas, o Professor Paulo Freire, banido até a volta dos exilados, em 1979.

O Professor Paulo Freire foi encarcerado, em 1964, como traidor, durante 70 dias, depois exilado na Bolívia, no Chile e em outros países. O motivo de sua prisão, alegado pelo governo militar, foi o desenvolvimento de um método inovador de alfabetização, experimentado no Rio Grande do Norte, em 1963, quando ensinou 300 adultos a ler e a escrever em 45 dias.

Nosso Patrono da Educação Brasileira, Professor Paulo Freire, assim titulado pela lei 12.612, sancionada no dia 13 de abril de 2012, foi o brasileiro mais homenageado da história: ganhou 41 títulos de Doutor *Honoris Causa* das mais importantes universidades do mundo, entre elas, Harvard, Cambridge e Oxford.

No mesmo período em que o professor Paulo Freire desenvolvia seu método de alfabetização e sua aplicação prática em várias regiões do Brasil, o deputado Pedro Aleixo, um dos fundadores da UDN, se destacava por fazer acirrada oposição ao governo João Goulart. Foi um dos líderes civis articuladores do golpe militar de 1964, tendo se filiado à ARENA, partido que deu sustentação ao regime militar.

Entre 10 de janeiro e 30 de junho de 1966, Pedro Aleixo exerceu o cargo de ministro da Educação e Cultura no governo Castelo Branco. Em seguida, com a morte de Castello Branco, foi escolhido, em 3 de outubro do mesmo ano, por votação indireta, no colégio eleitoral, vice-presidente da República na chapa do general Artur da Costa e Silva, pela ARENA.

São, portanto, dois homens públicos de vocações bastante diferentes. Um fundamentalmente democrata, libertário, enquanto que o outro, em posição contrária, conspirou e apoiou a instauração de um regime antidemocrático, opressor e cerceador da liberdade.

Como professor e militante da educação, entendo que uma biblioteca da importância da Biblioteca da Câmara dos Deputados merece uma denominação adequada aos valores defendidos pelo Professor e Educador Paulo Freire.

Pelas razões exposta, solicito aos nobres parlamentares desta Casa apoio para aprovação deste Projeto de Resolução.

Sala das sessões, 30 de abril de 2014

**Deputado Newton Lima, PT/SP**

<p align="center"><b>LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI</b></p>
--

**LEI Nº 12.612, DE 13 DE ABRIL DE 2012**

Declara o educador Paulo Freire Patrono da  
Educação Brasileira.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O educador Paulo Freire é declarado Patrono da Educação Brasileira.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 13 de abril de 2012; 191º da Independência e 124º da República.

DILMA ROUSSEFF  
Aloizio Mercadante

<p align="center"><b>FIM DO DOCUMENTO</b></p>
---